

18/6/80 N.

EX-REEDUCANDOS NO NIASSA RECEBERAM AS SUAS FAMÍLIAS

★ 45 jovens brigadistas chegaram a Lichinga e 100 regressaram às suas províncias de origem

Num ambiente de verdadeira emoção e alegria, mais de 30 ex-reeducandos que fixarão a sua residência na Província do Niassa, receberam ontem as suas famílias. No mesmo avião que transportou as 61 pessoas, entre mulheres e crianças dos ex-reeducandos, viajaram também 45 jovens brigadistas que ao longo de seis meses darão voluntariamente o seu contributo na transformação da Província do Niassa, numa província modelo e exemplo de luta contra o subdesenvolvimento.

Os viajantes foram recebidos no aeroporto de Lichinga pelo Primeiro Secretário do Partido e Governador da Província do Niassa, Aurélio Manave, responsáveis do Partido e Governo ao nível daquela Província e pela população em geral, que lhe desejaram boas-vindas.

Ainda ontem, 100 dos cerca de 500 primeiros jovens brigadistas que em Janeiro último haviam seguido com destino àquela Província do norte do país, com o intuito de, como voluntários, tomarem parte no processo da construção da cidade de Unango, regressaram ontem às Províncias de Manica, Sofala e Maputo.

Momentos de indiscutível alegria, foram aqueles que caracterizaram as recepções das famílias dos ex-reeducandos e dos jovens brigadistas que ontem desembarcaram no aeroporto de Lichinga.

Entoando canções de boas-vindas e apresentando danças, as populações manifestaram a sua satisfação pelo acontecimento e pelo apoio que os recém-chegados poderão prestar à luta pela edificação da nova sociedade e em particular pelo desenvolvimento daquela Província.

No aeroporto de Lichinga estivemos apenas 20 minutos, o suficiente para vermos, primeiro o desembarque e depois os abraços entre os familiares que depois de dois ou três anos de separação se reencontraram para darem início a uma nova vida.

O mesmo avião partiu de regresso com os brigadistas, que terminaram a sua missão no Niassa com quem, a bordo, trocámos impressões sobre o trabalho realizado. Tudo o que contaram os brigadistas foi que intenso trabalho tinha sido realizado em Lichinga e inúmeras experiências haviam sido ganhas. Cento e cinquenta casas destinadas a pessoas casadas e em número considerável de habitação para cidadãos solteiros, quatro grandes pavilhões para animais domésticos, para além da abertura de grandes áreas destinadas ao cultivo, são algumas das vitórias apontadas pelos brigadistas.

Nos aeroportos de Maputo e Beira os brigadistas eram aguardados por inúmeros jovens, enquadrados pela Organização da Juventude Moçambicana. Os voluntários esperam, conforme revelaram, transmitir as suas experiências aos que não beneficiaram desta oportunidade.